



RELATÓRIO  
ANUAL  
2014



## ESSÊNCIA

### VISÃO

Um Brasil próspero e responsável

### MISSÃO

Contribuir para articular a transição para uma sociedade mais justa, solidária e sustentável

### VALORES

- Inovação e criatividade
- Empreendedorismo e ousadia
- Interdependência e solidariedade

*O Arapyáú é uma associação sem fins lucrativos que tem como proposta articular organizações e lideranças que atuam na linha de frente da sustentabilidade. O instituto apoia – com estratégia e conhecimento, recursos financeiros e uma rede de parceiros – organizações e pessoas que atuam para tornar o Brasil um país mais sustentável.*

## ÍNDICE

04 >>  
CARTA DO  
CONSELHO

06 >>  
CIDADES E  
TERRITÓRIOS  
Mão na massa  
pelas cidades

10 >>  
LIDERANÇAS  
O início de uma  
mudança

12 >>  
SUL DA BAHIA  
Novos caminhos  
para o sul da Bahia

16 >>  
SUL DA BAHIA  
Uma associação  
comunitária  
para todos

18 >>  
CONHECIMENTO  
Decodificando  
os dados

20 >>  
RETROSPECTIVA  
Mês a mês

22 >>  
INFORMAÇÕES  
FINANCEIRAS

24 >>  
2015  
O que vem por aí

26 >>  
CARTA  
DA DIREÇÃO

# Carta do conselho



No Instituto Arapyaú acreditamos que a construção de um Brasil próspero e responsável é, mais do que um ideal inspirador, um sonho possível de realizar. Em 2014, demos novos passos em direção a esse sonho e procuramos aprimorar nossa contribuição para a criação de uma sociedade mais justa, solidária e sustentável.

Ao lado de parceiros comprometidos com a transformação e de uma equipe motivada, atuamos em três programas prioritários: Cidades e Territórios, Sul da Bahia e Lideranças. Com o Cidades e Territórios, buscamos articular e potencializar a atuação de organizações que trabalham para tornar as cidades brasileiras mais sustentáveis. No Sul da Bahia, ampliamos nosso leque de parceiros e contribuimos para o surgimento de uma nova associação – a Tabôa Fortalecimento Comunitário – que irá direcionar recursos para empreendedores e lideranças da região de acordo com oportunidades apontadas pela própria comunidade. No programa de Lideranças, acompanhamos entusiasmados o crescimento da RAPS (a Rede de Ação Política pela Sustentabilidade), que já conta com mais de 300 líderes de diversos partidos e teve 24 candidatos nas Eleições 2014 – cinco dos quais foram eleitos.

Paralelamente a esses programas prioritários, trabalhamos numa frente que tem como objetivo apoiar a disseminação de conhecimento para a promoção de uma nova economia, mais humana e mais sustentável. Apoiamos a formação do Instituto Escolhas, que tem como proposta elaborar estudos econômicos para embasar a agenda socioambiental, e participamos da elaboração do documento Visão Brasil 2030, coordenado pela consultoria McKinsey, com sugestões para os planos de governo dos candidatos às eleições presidenciais e estaduais.

Em 2014, também buscamos uma maior aproximação com outros institutos e fundações, no papel de parceiros e coinvestidores, e com organizações e lideranças que atuam no campo da transformação. Ampliamos nossa atuação em rede, o que resultou numa troca mais intensa e rica com parceiros novos e antigos. A criação do Projeto X, de apoio ao campo do empreendedorismo jovem, é um dos resultados dessa atuação em rede dos quais nos orgulhamos; assim como as *happy hours* que mensalmente agitam nosso escritório em São Paulo com novas ideias e propostas.

Internamente, demos as boas-vindas a novos membros na equipe e direcionamos esforços para aprimorar a gestão de projetos e garantir

o foco na eficiência e no bom uso dos recursos. Houve um crescimento de 69% para 76%, entre 2013 e 2014, no volume de investimentos em projetos; e uma redução de 22%, no mesmo período, no chamado *overhead*, que indica a estrutura administrativa necessária para a operação do instituto. Temos um compromisso expresso com a eficiência e a eficácia e estamos empenhados em melhorar nossa atuação e o impacto de nossos investimentos, buscando assim gerar benefícios mais amplos para a sociedade. Nesses seis anos de Arapyaú, investimos um total de R\$ 61 milhões.

Os aprendizados de 2014 e dos últimos anos nos enchem de energia e de confiança para seguir trabalhando pela transformação do Brasil. E é graças ao empenho e à perseverança de nossos parceiros, e à dedicação de nossa equipe, que essa transformação se torna realidade. A eles o nosso muito obrigado e nosso convite para que sigamos juntos na construção de um mundo mais próspero e mais feliz. 🇧🇷

**Júlio Moura Neto**

PRESIDENTE DO CONSELHO DE GOVERNANÇA

**Guilherme Leal**

CONSELHEIRO FUNDADOR

# Mão na massa pelas cidades

Um grupo de organizações se une para ampliar o impacto de suas ações e a participação da sociedade na construção de cidades sustentáveis

Em 2014 o Arapyáú deu um passo importante para aprofundar seu compromisso com a transformação do país a partir das cidades com a criação do Cidades e Territórios. A iniciativa busca mobilizar a sociedade civil, o poder público, a academia e o setor privado para garantir a implementação de políticas públicas que promovam a justiça e a sustentabilidade nas cidades brasileiras. No curto e médio prazos, a ambição é inserir esse tema nas eleições municipais de 2016. Como objetivo permanente, buscamos a sinergia entre as organizações e a inovação nos processos de mobilização da população.

A renovação das cidades é, hoje, uma preocupação global. Em 2030, 5 bilhões de pessoas viverão nas metrópoles. Essa população, embora ocupe apenas 3% da área construída do planeta, já responde por 75% do uso dos recursos naturais disponíveis, 2/3 da energia consumida no mundo e por mais de 70% das emissões de gases de efeito estufa. Não há como enfrentar a mudança climática e promover a qualidade de vida sem reinventar o ambiente urbano.

No Brasil, 84% da população está nas cidades. A exemplo do que ocorreu em outros países, nossa urbanização rápida e desordenada acentuou problemas relacionados à violência, à poluição e à desigualdade econômica e social. Mas se por um lado as cidades revelam desafios gigantescos na promoção do bem comum, por outro elas oferecem os recursos para que a inovação aconteça. Afinal, concentram o capital humano, financeiro, tecnológico e de inovação que permitirão transformar a realidade.

O Arapyáú apoia organizações que atuam nessa temática desde 2008 e convidou seus parceiros para participar do Cidades e Territórios. Integram a iniciativa: Rede Nossa São Paulo, Nossas Cidades, Casa Fluminense, Arq.Futuro, Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Comunitas/Juntos, OAK Foundation, Instituto Clima e Sociedade, RAPS e Fundação Avina. Inicialmente, eles irão elaborar uma agenda propositiva para as eleições municipais de 2016 com o objetivo de influenciar compromissos eleitorais e planos de governo com propostas para o desenvolvimento sustentável. ►

## CIDADES E TERRITÓRIOS

Em 2014 também celebramos os resultados expressivos de nossos parceiros. É o caso, por exemplo, da **REDE NOSSA SÃO PAULO**, que desde 2007 estimula a ampliação dos espaços de atuação da sociedade civil na gestão pública. A RNSP ampliou ainda mais sua influência na maior cidade da América Latina. Entre suas conquistas, pode-se destacar a criação de três novos conselhos: o Conselho da Cidade, formado por 136 lideranças das mais variadas áreas; o Conselho Participativo Municipal, constituído por representantes eleitos pela população para atuar junto às 32 subprefeituras; e o Conselho Municipal de Trânsito e Transporte, por meio do qual a

RNSP apresentou propostas para um Plano de Mobilidade Sustentável para São Paulo.

Os esforços da RNSP também estiveram voltados para a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do Plano de Metas. Apresentada em 2011, a PEC institui a obrigatoriedade de elaboração do Plano de Metas para prefeitos, governadores e presidente da República. A RNSP promoveu uma campanha para que internautas e organizações da sociedade subscrevessem um abaixo-assinado em apoio à PEC do Plano de Metas, conseguindo o apoio de cerca de 42 mil cidadãos e de 100 grupos.

No Rio de Janeiro, outra organização que

vem ampliando seu alcance é o **MEU RIO**. No último ano, ela cresceu, juntou-se à **MINHA SAMPA** e se tornou uma rede com mais de 170 mil membros, agora chamada de **NOSSAS CIDADES**. O Meu Rio ganhou o Prêmio Desafio Impacto Social Google Brasil, no valor de R\$ 1 milhão, e está levando o sucesso de suas ferramentas digitais de mobilização cidadã para outras cidades brasileiras. Também no Rio de Janeiro, a **CASA FLUMINENSE** passou a integrar o portfólio de organizações apoiadas pelo Arapyaú. A Casa – criada em 2013 e já com 120 associados – trabalha com 21 municípios da região metropolitana do Rio de Janeiro com o objetivo de promover a

igualdade, o aprofundamento democrático e o desenvolvimento sustentável.

Longe do eixo Rio-São Paulo, Ilhéus, na Bahia, também tem seu grupo de pessoas dispostas a se apropriar da cidade. Maria do Socorro Mendonça se inspirou no modelo da Rede Nossa São Paulo para criar o **INSTITUTO NOSSA ILHÉUS**, em 2012. Hoje, tem duas frentes de trabalho: a ação “De Olho na Câmara”, que transmite pela internet tudo que se passa nas audiências da casa, e o “Cultivando Cidadania”, que promove encontros com os moradores para pensar em políticas públicas e para melhorar a gestão pública. <sup>BA</sup>

ALEXANDRE BRUM



INTEGRANTES DA REDE MEU RIO PEDIRAM O FIM DA REVISTA VEXATÓRIA NAS PENITENCIÁRIAS.



JANEIRO DE 2014: EM IPANEMA, RJ, CIDADÃOS ALERTAVAM PARA FALTA DE SANEAMENTO NAS PRAIAS.

DIVULGAÇÃO



MANIFESTAÇÃO CONTRA OS GASTOS EXCESSIVOS COM A COPA DO MUNDO.

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO



PAULISTANOS SAÍRAM ÀS RUAS PARA PEDIR QUE O MINHOCÃO VIRE ÁREA DE LAZER PERMANENTE.

# O início de uma mudança

Em seu terceiro ano de vida, a RAPS conquista espaço e vai mostrando aos poucos que uma nova política é possível



EVENTOS REALIZADOS PELA RAPS DURANTE O ANO: UM NOVO JEITO DE FAZER.

A renovação da política brasileira é, hoje, uma das causas mais interessantes – e mais desafiadoras – do país. Existe uma percepção crescente por parte da população de que a forma tradicional de fazer política está desgastada e que uma transformação verdadeira é necessária e urgente. Lideranças comprometidas são o elemento fundamental para que isso aconteça. Gente que trabalhe para mudar a política por dentro, capaz de demonstrar que este é um caminho legítimo para transformar o Brasil.

Para o Arapyaú, a sustentabilidade não é um tripé, mas um conceito com quatro pilares: o econômico, o social, o ambiental e o político. O instituto apoia a Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (RAPS) desde o seu nascimento e, em 2014, também colaborou para o processo de captação de recursos da RAPS e orgulhou-se de ver essa iniciativa crescer.

A RAPS é uma instituição que tem conseguido unir pessoas que querem mudar o país por meio da política, por dentro, e estão dispostas a trabalhar para fortalecer a democracia. Criada em 2012, é uma organização pluripartidária que apoia lideranças que querem trabalhar baseadas na ética, na transparência e nos princípios da sustentabilidade.

Mesmo com uma história recente, a RAPS chegou ao final de 2014 com 259 líderes em todo

o país. Destes, 24 disputaram as eleições, sendo que cinco foram eleitos: o governador Rodrigo Rollemberg (PSB/DF), o senador José Reguffe (PDT/DF) e os deputados federais Evandro Gussi (PV/SP), Joe Valle (PDT/DF) e Reinaldo Alguz (PV/SP). Ao todo, os líderes RAPS somaram 2,8 milhões de votos.

Nas palavras de Marcos Vinícius de Campos, diretor-executivo da RAPS, "temos que atrair esse pessoal interessado em uma nova política orientada pela sustentabilidade, ética e transparência, ensinar técnicas de campanhas eleitorais e políticas públicas. Essas pessoas que não têm experiência e querem participar precisam saber como se faz campanha".

A RAPS nasceu para formar e preparar líderes que queiram seguir a carreira política. Mas identificou outros que não têm essa vocação e que, mesmo sem concorrer a um cargo eletivo, querem contribuir para a transformação da política institucional. São os Jovens RAPS e os Empreendedores Cívicos.

No terceiro e último processo de seleção aberto pela RAPS, que foi concluído em janeiro de 2015, houve 778 inscritos de todo o país, sendo 337 para o projeto Líderes RAPS, 247 para o projeto Empreendedores Cívicos e 194 inscritos para o Jovens RAPS. No total, foram selecionados 112 participantes. Mas essa história fica para o ano que vem! 🗳️

## ENTENDA UM POUCO MAIS SOBRE CADA PARTICIPANTE:



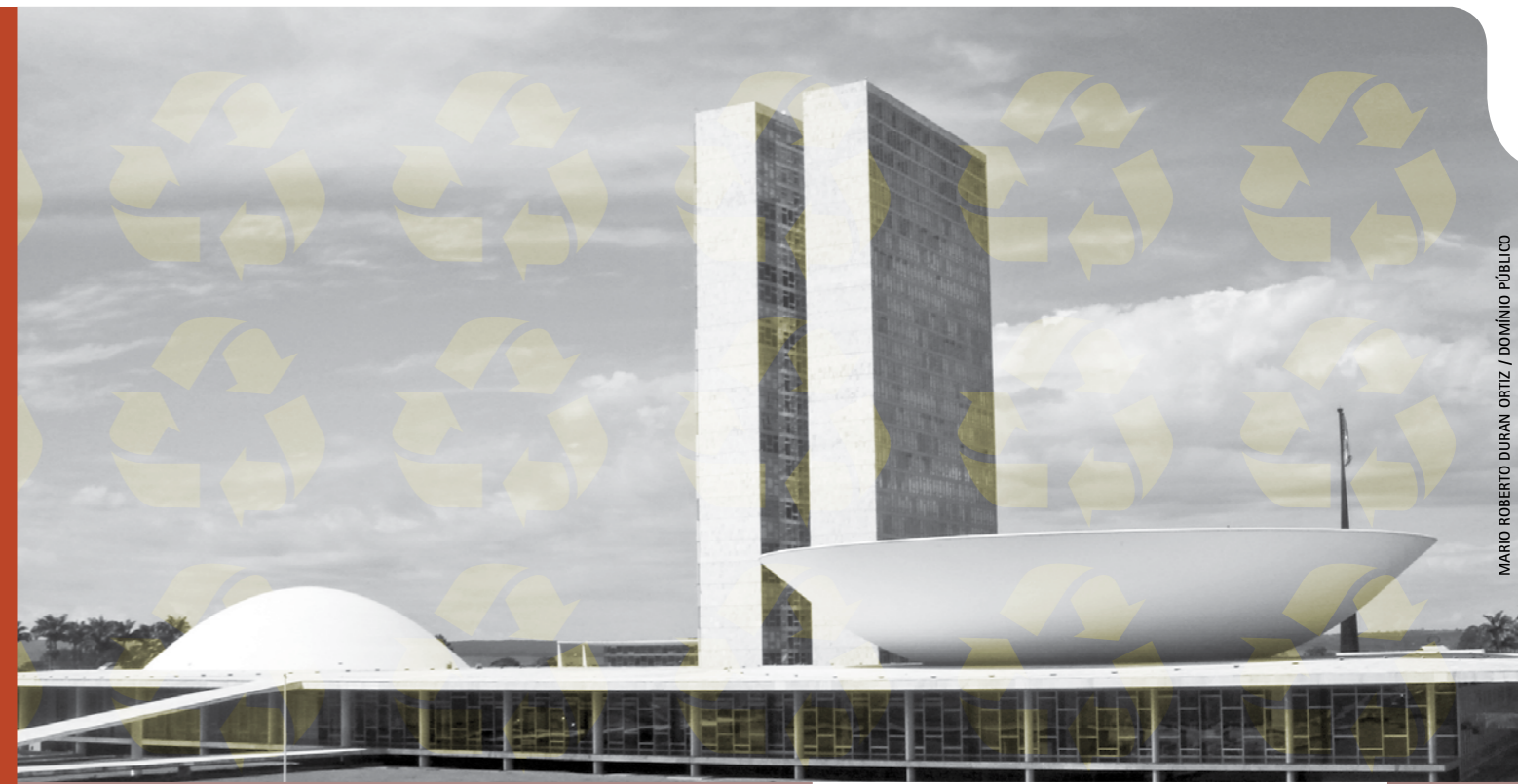
**LÍDERES RAPS:** pessoas que atuam ou têm interesse em atuar na política institucional – são aqueles que vão disputar eleições.



**JOVENS RAPS:** cidadãos entre 18 e 30 anos com uma ação política já constituída ou com intenção de se candidatar a cargos eletivos no médio prazo.



**EMPREENDEDORES CÍVICOS:** pessoas que não pretendem se candidatar, mas que querem realizar ações que contribuam para o aprimoramento do cenário político brasileiro.



# Novos caminhos para o sul da Bahia

Educação e valorização do patrimônio local criam as bases para transformar uma região de grande valor para o Brasil

O sul da Bahia é especial – importante centro cultural do Brasil e um dos territórios de maior biodiversidade do planeta. Foi ali, nas proximidades de Serra Grande, entre Ilhéus e Itacaré, que o Arapyá nasceu há sete anos. Desde então, vem trabalhando com instituições locais para apoiar a transformação da região, a despeito de seus desafios históricos, e viabilizar uma

economia sustentável, a melhoria na educação, a valorização do patrimônio natural e cultural e uma gestão pública mais eficiente e inclusiva.

O ano de 2014 marcou o amadurecimento do Arapyá nesse território com o aprofundamento da relação com os parceiros, a expansão para novos municípios e a criação de uma associação comunitária voltada para o empreendedorismo e o empoderamento local. Uma das frentes de maior avanço foi a da educação. O tema foi apontado como prioritário no diagnóstico participativo realizado em 2008 e deu origem a diversas iniciativas voltadas para a educação formal e informal. Uma delas é o projeto do Campus Integrado de Educação de Serra Grande, que envolverá a construção de um complexo educacional inovador tanto na estrutura física como no projeto pedagógico. Outra é a Casa Verde, um espaço de atividades pedagógicas complementares para a comunidade que já conta com mais de cinco instituições parceiras – como a Associação dos Moradores do Bairro Novo, o Circo da Lua, a Dendê da Serra e a Prefeitura Municipal.

Os projetos articulados pelo Arapyá e pelo Instituto Natura tiveram seu alcance ampliado em 2014. O Trilhas e o Conviva, voltados para

o apoio à leitura e à escrita e à melhoria da gestão, passaram a abranger cinco municípios: Uruçuca, Camamu, Igripiúna, Ituberá e Itabuna. A Rede de Apoio à Educação (RAE) do Polo Sul da Bahia, que visa a melhoria na gestão do sistema educacional, cresceu e também envolve cinco municípios.

Um dos destaques na área da educação foi a Escola de Educação Infantil Eva Santos. Apesar de estar numa região de natureza deslumbrante, a escola nunca tinha saído com seus alunos para um passeio pelos arredores. Isso mudou no segundo semestre, quando começou a organizar idas à praia, ao parque do Conduru e a diferentes bairros da comunidade. Motivados pela vontade de se tornar uma "comunidade de aprendizagem", os sonhos começaram a aparecer: mais passeios com participação dos pais, qualificação de professores e formação de familiares. O resultado é que a rotina da escola mudou, assim como o entusiasmo de professores, alunos e familiares – e a Eva Santos virou caso de sucesso do projeto Comunidade de Aprendizagem do Instituto Natura.

Na página ao lado, confira outras novidades do último ano no sul da Bahia. ▶

**:: CADEIAS PRODUTIVAS**

Referendado por um estudo sobre a região sul da Bahia, feito pela consultoria MB Associados a pedido do Arapyauá, o instituto decidiu concentrar parte de seu investimento na região em três cadeias produtivas: cacau e chocolate, silvicultura e economia criativa.

O Arapyauá apoiou a criação da Associação Cacau Sul Bahia (que vai advogar pelos produtores de cacau e fazer a ponte entre agricultores e técnicos); o lançamento da Escola da Floresta pelo Instituto Floresta Viva (um centro de treinamento de técnicos especializados em conhecimento da Mata Atlântica e restauração florestal), em parceria com o Probio II, a Universidade de Yale, a Universidade Estadual Santa Cruz e a Universidade Federal do Sul da Bahia; e também apoiou a capacitação de 276 empreendedores pelo Sebrae em economia criativa e turismo.

**:: ESCAS**


O conhecimento foi ainda mais difundido com o mestrado profissional da Escola Superior de Conservação Ambiental e Sustentabilidade (ESCAS), do Instituto de Pesquisas Ecológicas – IPÊ. Os cursos são oferecidos em Nazaré Paulista (SP) e em Uruçuca (BA) e buscam formar profissionais comprometidos com a conservação e sustentabilidade, incrementando a educação ambiental no Brasil. Quatro alunos da Bahia – representantes da sociedade civil, da academia, do setor privado e do governo – defenderam suas teses que abrangeram várias problemáticas regionais como as cidades criativas, a coleta seletiva em Serra Grande e os programas de turismo sustentável em Itacaré.

**:: NOSSA URUÇUCA**

O ano de 2014 marcou também o surgimento do Movimento Nossa Uruçuca, que nasceu com o propósito de promover a cidadania, a participação social e a consciência política. Tais esforços resultaram principalmente na proposta de alteração da lei que prevê a implementação do Conselho da Cidade em Uruçuca, principal instância de participação social requerida para a elaboração do Plano Diretor Municipal, e na formação de cinco lideranças cívicas pela RAPS (Rede de Ação Política pela Sustentabilidade) para atuar no sul da Bahia.

**:: ESPERANÇA CONDURU**

Para a conservação e valorização da biodiversidade da região, o Arapyauá participou e apoiou ativamente a Rede Esperança Conduru, que já soma mais de 100 instituições, iniciativas e pessoas em seu primeiro ano de existência, visando à consolidação das unidades de conservação e da paisagem na região.

Também com o propósito de fortalecer o processo de gestão participativa do Parque do Conduru e ampliar o envolvimento dos moradores da vila de Serra Grande, o Arapyauá apoiou pelo segundo ano um conjunto de iniciativas indicadas pelo Conselho Gestor do Parque, entre as quais se destacam: a reforma do Centro de Informações; a criação do fundo administrativo de apoio à manutenção da sede e fiscalização ambiental; e o Projeto Florescer, de educação ambiental e mobilização comunitária no entorno do PESC. 



# Uma associação comunitária para todos

Com uma proposta inovadora,  
a Tabôa Fortalecimento  
Comunitário nasceu em  
Serra Grande para crescer  
com a vizinhança



Um dos maiores desafios enfrentados por fundações que trabalham com o tema do desenvolvimento territorial está em garantir as condições para que uma determinada comunidade ou região se desenvolva de forma autônoma. Como criar as bases para que as pessoas que vivem ali possam prosperar? Como estimular o empreendedorismo e o fortalecimento das organizações locais? Como colocar de pé estruturas que permitam que a própria comunidade escolha os melhores caminhos para o seu futuro? Foram questionamentos como esses que levaram um grupo de investidores sociais brasileiros a criar uma das primeiras associações comunitárias do país.

Depois de seis anos trabalhando com instituições locais em temas tão diversos quanto a melhoria do ensino público, a conservação ambiental e a valorização da cultura local, ficou claro para o Arapyáú que a doação de recursos da forma tradicional seria insuficiente para garantir o desenvolvimento e a emancipação das comunidades do sul da Bahia.

Para suprir essa lacuna, foi criada, em 2014, a Tabôa Fortalecimento Comunitário. Com sede em Serra Grande e atuação em outros municípios da região, a Tabôa é uma associação comunitária que atua nas seguintes frentes: crédito e assessoria de negócios a associações locais e pequenos empreendimentos, direcionamento para fontes já estabelecidas de microcrédito e investimento sem fins lucrativos em ações culturais e socioambientais escolhidas pela própria comunidade. O nome da associação foi inspirado na tabôa, uma planta do litoral brasileiro usada na confecção de produtos por mulheres artesãs.

As estratégias de atuação da Tabôa são definidas por um conselho de administração composto por representantes dos investidores e das lideranças comunitárias. O direcionamento dos recursos para projetos comunitários ficará a cargo de um comitê composto por 15 lideranças de Serra Grande e entorno. Na frente de pequenos empréstimos, já foram aprovados créditos para empreendimentos locais, como a Barraca da Toinha, que vende acarajé, e a Toca da Tapioca, um popular restaurante de Serra Grande. <sup>BA</sup>

# Decodificando os dados

Em ano de eleição, o Arapyauí refletiu sobre as propostas para os candidatos e apoiou o estudo sobre uma nova economia

**T**ransformar o conhecimento em ações práticas é um dos grandes desafios na promoção do desenvolvimento sustentável. O Arapyauí apoia iniciativas que buscam sistematizar e disseminar os conhecimentos sobre sustentabilidade e organizações que fazem com que esses saberes cheguem às pessoas de maneira mais clara, acessível, decodificada.

No primeiro semestre de 2014 – meses antes de a corrida eleitoral esquentar e provocar discussões acaloradas entre os brasileiros – um grupo de organizações trabalhou para colocar no papel propostas concretas para o futuro do país. O resultado foi o documento Visão Brasil 2030, que busca contribuir para o desenvolvimento e o processo democrático, criando uma imagem para o que o Brasil pode ser daqui a 15 anos. Além do Arapyauí, a consultoria McKinsey contou com o apoio do Movimento Brasil Competitivo, Comunitas, Instituto Semeia, Instituto Queiroz Jereissati, Fundação Brava, Fundação Lemann e Centro de Liderança Pública na elaboração

do documento. São instituições que acreditam que o conceito de cidadania vai além do voto e que estabelecer essa visão é uma forma de tornar os cidadãos brasileiros protagonistas da transformação.

O documento propõe algumas reformas estruturais no governo, como a transformação do sistema de funcionalismo público com foco num modelo baseado em desempenho e resultado; reforma administrativa, com revisão dos papéis dos ministérios; alteração das regras previdenciárias; reestruturação da carreira do professor; base curricular comum na educação; e promoção da transparência dos gastos e desempenho dos principais serviços públicos. Mais de 140 especialistas foram consultados – sobre temas como desenvolvimento econômico e sustentável, infraestrutura, educação, saúde e segurança pública – e o Arapyauí entrou em campo para zelar pela inserção do tema da sustentabilidade no estudo.

A participação no Visão Brasil 2030 e o contato com outros documentos propositivos

elaborados por organizações da sociedade civil (Agenda Brasil Sustentável e Por um País Sustentável, do CEBDS) inspiraram o Arapyauí a fazer uma análise crítica dos principais conteúdos que buscavam influenciar a agenda das eleições em 2014. "Essa leitura aprofundada das propostas resultou em algo valioso, que ajudou as pessoas a entender bem os diferentes caminhos e visões imaginados para o país", diz Thais Ferraz, gerente da área de conhecimento do Arapyauí.

Com mensagens simplificadas e diretas, o documento final produzido pelo Arapyauí – uma síntese das diversas propostas – foi apresentado e discutido na happy hour de agosto, "Eleições 2014 – O que está na pauta mas não está no debate", na qual estiveram presentes representantes da McKinsey, da Agenda Brasil Sustentável (Ethos, Avina, RNSP, Greenpeace e WWF, entre outros), do CEBDS (Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável) e do IDS (Instituto Democracia e Sustentabilidade), representantes de partidos políticos e candidatos.

## MAIS DADOS PARA O DESENVOLVIMENTO

A busca de caminhos concretos para uma nova economia – mais inclusiva e mais sustentável – levou o Arapyauí a apoiar a criação do Instituto Escolhas. Com a proposta de resolver uma lacuna fundamental na discussão sobre sustentabilidade, o Escolhas vai desenvolver estudos que permitam embasar decisões socioambientais com dados e argumentos econômicos. O objetivo é levantar informações – relacionadas a temas como renda, nível de emprego e salários – que permitam demonstrar os custos econômicos do desenvolvimento e sua relação com questões socioambientais.

O primeiro tema sobre o qual o Escolhas irá se debruçar é energia. Serão avaliadas as variáveis econômicas de diferentes opções de matrizes energéticas, tais como intensidade energética e emissão de CO<sub>2</sub>, produção e renda, nível de emprego e salário, índice de preços ao consumo e importação e exportação. O Escolhas foi criado em 2014 e reúne representantes do Insper, da USP, da FGV, e de organizações sociais e privadas. <sup>BA</sup>



## RETROSPECTIVA

### JANEIRO

- Início do road show de apresentação da nova estratégia do Arapyaú para atuais e potenciais parceiros
- Início dos estudos para a criação do Fundo Territorial Comunitário no sul da Bahia



### FEVEREIRO

- Encontro Brasil & Século 21 – iniciativa que constrói convergência entre as ações de seus integrantes e influencia a agenda pública nacional – com Arapyaú, Fundação Brava e Fundação Lemann
- Início das atividades do Projeto de Incidência da Sociedade Civil para a Mobilidade Urbana, com Arapyaú, ICAL, Oak Foundation e Avina

### MARÇO

- Participação do Arapyaú no Congresso do GIFE
- Happy hour Arapyaú sobre o novo ativismo

### ABRIL

- Início do processo de aprovação do Campus Integrado de Educação de Serra Grande (BA) junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

### MAIO

- Concluída a ampliação da equipe Bahia
- Happy hour Arapyaú "Novo código florestal"



### JUNHO

- Assinatura do termo de adesão entre Arapyaú, Instituto Natura e Secretaria Municipal de Educação de Uruçuca para implementação da Rede de Apoio à Educação, em busca de melhorias na educação

# Mês a mês

Confira os fatos e ações marcantes para o Arapyaú durante 2014



### NOVEMBRO

- Evento sobre Liderança Feminina, parceria com ABRH, Natura, Hudson Institute e GIFE
- Happy hour "Mudanças Climáticas"

### DEZEMBRO

- Finalização do Innovation Center, sob liderança do Instituto Natura

### JULHO

- Assinatura do convênio de colaboração entre Yale e a Universidade Estadual Santa Cruz (BA) para possibilitar o intercâmbio de professores e alunos e promover programas de pesquisa, desenvolvimento, educação e aprimoramento institucional
- Finalizada a reforma da Casa Azul, sede do Arapyaú em Serra Grande (BA)
- Adesão da Escola de Educação Infantil Eva Santos ao projeto Comunidade de Aprendizagem do Instituto Natura
- Início da Escola da Madeira (em Serra Grande - BA)
- Happy hour Arapyaú sobre Desigualdade



### AGOSTO

- Concluída a ampliação da equipe do Arapyaú em São Paulo
- Encontro de integração da nova equipe e com parceiros no sul da Bahia
- 1º Encontro do Cidades e Territórios 2.0 com as oito organizações que integram a iniciativa
- Evento sobre inovação com Joi Ito, do MIT Media Lab, promovido por Arapyaú e Instituto Alana
- Happy hour Arapyaú "Eleições 2014 – O que está na pauta mas não está no debate"

### SETEMBRO

- Início dos encontros do Projeto X com jovens em seis cidades do país: Manaus, Recife, Brasília, São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre
- Happy hour "Sustentabilidade pode ser sexy?"
- Capacitação da equipe com o GIP – Gestão de Interesse Público



sustentabilidade pode ser sexy?



### OUTUBRO

- Assinatura da parceria para início das atividades do Instituto Escolhas
- Simpósio Internacional Urbanismo Ecológico, com Programa Cidades Sustentáveis e Harvard
- Criação da Tabôa Fortalecimento Comunitário em Serra Grande (BA)
- Formalização do Instituto Nossa Uruçuca (BA)
- Início da Escola de Gastronomia em Serra Grande (BA)
- Happy hour Arapyaú "O Sonho Brasileiro da Política"



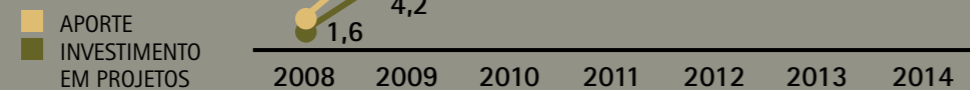
# Informações financeiras

Em 2014, o Arapyau deu importantes passos no aprimoramento de sua gestão financeira e em seu esforço de ampliar a eficiência e a eficácia da organização. A área de operações foi reestruturada e o sistema de gestão do instituto foi aprimorado, com o estabelecimento de políticas e procedimentos que trazem mais produtividade e segurança à gestão financeira. Novos indicadores foram implementados, assim como uma rotina de acompanhamento de projetos (*project management officer*, ou *PMO*), garantindo um papel estratégico para a área de operações.

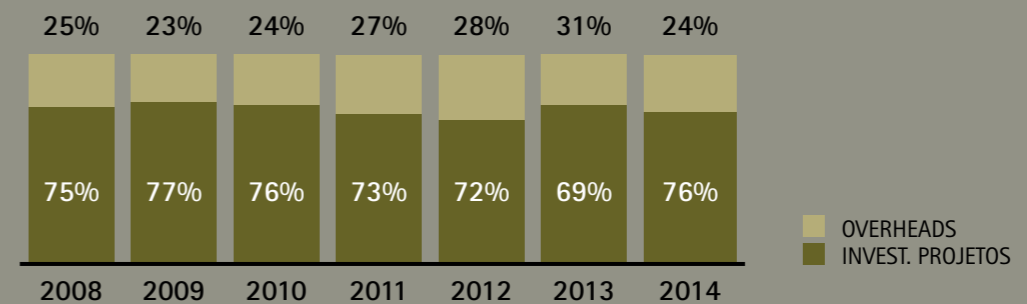
Desde seu nascimento, em 2008, o Arapyau já investiu mais de R\$ 61 milhões, dos quais R\$ 45 milhões foram destinados ao apoio a organizações e projetos. Em 2014, os investimentos totalizaram R\$ 13,7 milhões, sendo R\$ 10,4 milhões destinados a organizações e projetos (GRÁFICO 1). Foram 44 iniciativas apoiadas e 80% do orçamento executado, sendo que os 20% não realizados dizem respeito a projetos não executados no sul da Bahia e à finalização do processo de contratação da equipe somente no segundo semestre.

**GRÁFICO 1:**  
EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS  
(EM R\$ MILHÕES)

(Aporte acumulado – 2008 a 2014: R\$ 61 milhões)



**GRÁFICO 2:** COMPOSIÇÃO DOS APORTES ANUAIS

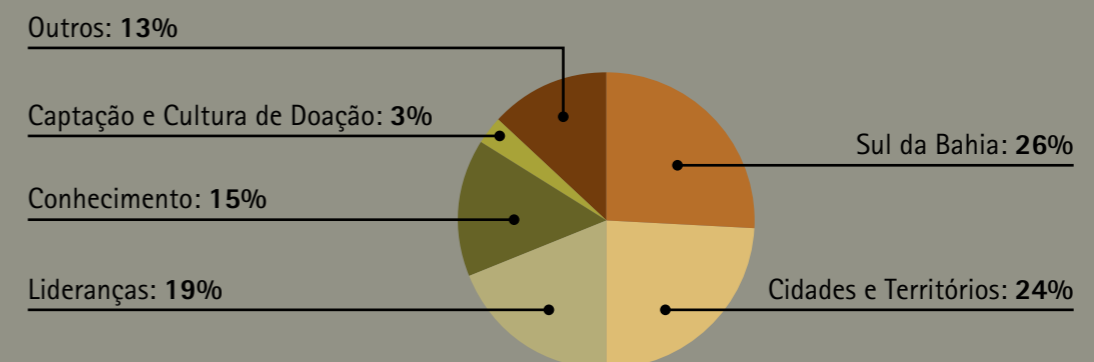


Um dos principais indicadores implementados diz respeito ao acompanhamento do investimento em projetos, na forma de apoio financeiro e estratégico a organizações parceiras. Esse investimento passou de 69% em 2013 para 76% em 2014, reforçando uma tendência de maior destinação dos recursos para a ponta (ou seja, para os parceiros que executam os projetos). Outro indicador importante revela o custo administrativo do instituto, chamado de *overhead*, que passou de 31% em 2013 para 24% em 2014 (GRÁFICO 2).

Os três programas prioritários do instituto – Cidades e Territórios, Sul da Bahia e Lideranças – absorveram 69% dos R\$ 10,4 milhões destinados ao investimento em projetos. O restante dos recursos foi destinado principalmente às iniciativas relacionadas ao conhecimento sobre uma nova economia, ao projeto de Captação de Recursos e Cultura de Doação e a outros projetos e parcerias que foram descontinuados em 2014 (GRÁFICO 3).

**GRÁFICO 3:** INVESTIMENTO EM PROJETOS

(Distribuição referente ao investimento total, de R\$ 10,4 milhões)



# O que vem por aí

Muitas das ações e conversas que aconteceram em 2014 serviram para adubar a terra de 2015 e gerir alguns projetos que começam agora. Veja um pouco do que este ano promete




## :: CAPTAÇÃO DE RECURSOS E CULTURA DE DOAÇÃO

A iniciativa Captação de Recursos e Cultura de Doação vai criar impacto positivo na sustentabilidade financeira das organizações do terceiro setor no Brasil por meio de inovação, colaboração e conhecimento em captação de recursos e cultura de doação. Os três objetivos do projeto são: capacitar com apoio e consultoria, duas organizações apoiadas pelo Arapyáú (RAPS e RNSP) para melhorar sua eficácia em captação de recursos; ampliar em escala a aprendizagem, conhecimento, inovação e colaboração para a melhor eficácia da captação de recursos do terceiro setor no Brasil; e promover ações colaborativas e impulsionar iniciativas que provoquem mudanças positivas para o fortalecimento da cultura de doação no país.

## :: COALIZÃO BRASIL CLIMA, FLORESTAS E AGRICULTURA

A Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura é uma iniciativa formada por coletivos, empresas, organizações da sociedade e indivíduos interessados em contribuir para o avanço e a sinergia das agendas de proteção, conservação e uso sustentável das florestas, agricultura sustentável e seu potencial de mitigação e adaptação às mudanças climáticas no Brasil e no mundo. Assim, a coalizão deseja promover um diálogo entre Governo Federal e as principais organizações internacionais envolvidas com o tema, visando influenciar as negociações multilaterais no que se refere a florestas; e definir políticas, estratégias e ações nas áreas de clima, florestas e agricultura para o Brasil no longo prazo.

## :: COMUNICAÇÃO PARA O ENGAJAMENTO EM MUDANÇAS CLIMÁTICAS

No decorrer do ano passado, o Arapyáú e seus parceiros notaram que uma boa comunicação pode ajudar a sensibilizar as pessoas e fazer com elas mudem seus hábitos e se mobilizem para impedir o caos previsto sobre as mudanças no clima da Terra. O projeto de comunicação para o engajamento em mudanças climáticas tem como principal objetivo desenvolver, disseminar e testar uma nova narrativa capaz de transmitir com clareza esse tema. Para isso, vai realizar, ao lado do FrameWorks Institute – organização dedicada a identificar e traduzir o conhecimento científico para promover mudanças sociais –, uma pesquisa sobre novas maneiras de falar sobre o clima e uma prototipagem da iniciativa, com testes concretos da nova narrativa. 

Há duas formas de olhar para o ano de 2014: pelo ângulo das crises ou pelo ângulo das oportunidades e da esperança. Quem escolher a primeira opção vai se lembrar da epidemia do ebola na África, da falta de água no sudeste brasileiro ou da intolerância que tomou conta da política nacional a partir das eleições presidenciais. Já quem escolher uma visão mais generosa poderá se lembrar da paquistanesa Malala Yousafzai, ganhadora do prêmio Nobel da paz aos 17 anos de idade, que conclamou o mundo a globalizar a "compaixão transformadora" e mostrou que é possível provocar mudanças positivas mesmo sob condições extremamente adversas.

No Arapyau, procuramos praticar a segunda abordagem e é com esse olhar para a oportunidade e o otimismo que renovamos a organização em 2014. A tarefa começou internamente, com a ampliação da equipe. Montamos um time diverso, comprometido, jovem e sem vícios, disposto a

experimentar, arriscar e trabalhar muito.

O segundo foco foi a gestão do portfólio de parcerias. Nessa frente, nos concentramos em duas ideias que orientam nossas ações: trabalhar para mudar o ponteiro e encontrar pontos de acupuntura. Por mudar o ponteiro queremos dizer que nosso apoio deve contribuir para provocar mudanças efetivas, potentes, urgentes e, sempre, transformadoras. Já os pontos de acupuntura são aquelas organizações, pessoas ou redes que atuam em questões específicas a partir das quais é possível causar um impacto amplo e sistêmico.

Acreditamos que nossa missão e valores devem orientar como agimos e como definimos os investimentos. Acima de tudo, acreditamos que trabalhar em rede permite potencializar, aprender, ensinar e escalar. Não vemos sentido em fazer nada sozinhos e, em 2014, recebemos um retorno muito positivo em relação ao papel do Arapyau como articulador e fomentador do trabalho em rede.

Este foi o ano de sair da teoria e ir para a prática. Apoiamos o desenvolvimento de ideias inovadoras, como a de captação de recursos e cultura de doação e o Projeto X. Colocamos parceiros tradicionais e novos para pensar juntos sobre a temática de cidades sustentáveis e, assim, promover sinergias e potencializar resultados. No sul da Bahia, aprofundamos nosso compromisso e ampliamos a rede com a entrada de novas organizações e municípios. Por fim, celebramos, em todas as frentes de atuação, os bons resultados de organizações que apoiamos.

Para 2015, a equipe está decidida a melhorar a gestão e o acompanhamento dos projetos. Queremos definir de maneira mais clara e eficaz o impacto de nossas ações. Continuaremos a expandir as redes, a buscar cofinanciadores e, principalmente, a agir com senso de urgência para contribuir para a solução dos desafios que aceitamos – com muito entusiasmo – enfrentar. <sup>RA</sup>

**Marcelo Furtado,**  
DIRETOR-EXECUTIVO



### CONSELHO DE GOVERNANÇA

Guilherme Leal (fundador),  
Júlio Moura (presidente), Claudio Padua,  
Felipe Leal, Jorge Forteza, Oded Grajew,  
Pedro Villares e Ricardo Leal

### CONSELHO FISCAL

Gilberto Mifano (presidente),  
Celso Relvas e Valner Barcelos

### DIRETOR-EXECUTIVO

Marcelo Furtado

### GERENTES

Alexandre Prado, Cynthia Rosenberg,  
Gisela Cordeiro, Julia Pereira,  
Ricardo Gomes e Thais Ferraz

### COMUNICAÇÃO E REDES

Milena Emilião e Evelyn Araripe

### FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO

Érica Dias, Cleane de Oliveira  
e Paulo Sena

### PROGRAMA BAHIA

Juliano Borghi e Nerivalda dos Santos

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

**COORDENAÇÃO**  
Cynthia Rosenberg  
e Milena Emilião

**DESIGN**  
Thais Bellini

*Nossos  
agradecimentos  
a todos que  
contribuíram com suas  
histórias, informações  
e apoio para o  
Instituto Arapyau  
fazer a sua prestação  
de contas de 2014.*

[www.arapyau.org.br](http://www.arapyau.org.br)



Av. Nove de Julho, 5.617, 3º andar  
São Paulo – Brasil – 01407-200  
+55 11 3073.1144

Rua Osvaldo Ribeiro, 351/353  
Serra Grande / Uruçuca  
Bahia – Brasil – 45680-000  
+55 73 3239.6109

[www.arapyau.org.br](http://www.arapyau.org.br)